



# A percepção de alunos do Ensino Médio dos podcasts da plataforma Applique-se

Bruna Freiman Pereira<sup>1</sup>, Adriana Oliveira Bernardes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UENF, Polo CEDERJ Nova Friburgo – brunafreiman21@hotmail.com

<sup>2</sup> SEEDUC-RJ/CEDERJ/UFRJ – física.adrianabernardes@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho teve por objetivo mostrar a perspectiva dos alunos do Ensino Médio sobre os podcasts presentes no aplicativo Applique-se, utilizado na rede estadual do Rio de Janeiro. A pesquisa foi realizada através de um questionário criado no Google Docs, contendo perguntas para traçar um perfil do aluno e outras que abordavam a questão da utilização do recurso. Os resultados obtidos mostram que os podcasts disponibilizados na plataforma não são vistos pelos alunos de forma positiva, o que não significa que o acesso a outros podcasts que trabalhem conteúdos não possam integrar seu aprendizado, já que é discutido apenas sua percepção dos que se encontram na plataforma. Refletindo sobre os resultados podemos observar que nem sempre um recurso tecnológico pode ser bem vindo ao aprendizado do aluno e que outros aspectos devem ser considerados como por exemplo, como o mesmo foi utilizado e em que contexto.

**Palavras-chave:** Educação, Ensino Médio, Novas Tecnologias na Educação.

## 1. Introdução:

A cada ano ensinar tem se tornado cada vez mais difícil uma vez que, infelizmente, as metodologias e práticas de ensino utilizadas na escola não vem acompanhando as mudanças pela qual a sociedade vem passando, dessa forma há o aumento, cada vez maior, do desinteresse dos alunos em aprender e até mesmo em frequentar a escola. Logo, há uma grande necessidade de se utilizar metodologias que despertem a curiosidade dos alunos e que de certa forma ressignifique a educação tornando-a mais interessante e significativa para os discentes.



Dessa forma, consideramos importante o que foi dito em Carvalho (2017) que afirmou que: “O uso dos recursos tecnológicos chama a atenção de alunos e professores por apresentar vasta variedade de ferramentas “. E também em Kensi (2007, p.34) que discute que: “...novas tecnologias ampliaram de forma considerável a velocidade e a potência da capacidade de registrar, estocar e representar a informação escrita, sonora e visual”.

Em relação ao ensino de Química, Locatelli (2018) afirma que ao mediar seus conteúdos com a tecnologia, melhora as formas de apresentação e exploração, enriquecendo as aulas e inovando as aulas com métodos mais dinâmicos, interativos despertando no aluno a busca pela informação.

Assim, observamos que muitos autores afirmam que o uso de tecnologia no ensino pode melhorar a qualidade das aulas, proporcionando aos alunos um melhor aprendizado. E sabemos que cabe a nós, professores, investigar novos meios tecnológicos que possam ser implementados em sala de aula e que ajude a estimular os alunos a estudar e que o aprendizado por meio deste, seja tão efetivo quanto quando utilizamos metodologias e práticas tradicionais de ensino-aprendizagem.

Porém, é importante considerarmos que a utilização de novas tecnologias possui aspectos positivos e negativos e deve ser bem utilizada pelos professores.

Segundo Jardim e Cecílio (2013), apresentando resultados de pesquisa realizada:

... as TICs em sala de aula trazem vários benefícios na aprendizagem do aluno, porém o professor que utiliza tal ferramenta deve se adequar, e se capacitar para utilização das tecnologias em sala de aula, pois uma aula com o auxílio das tecnologias sem um plano e um roteiro pode se tornar uma aula sem propósito tanto para o aluno como para o professor. (p.1)



Dessa forma, fica claro que cabe aos professores estudarem e discutirem a melhor forma de se utilizar novas ferramentas para que assim encontrem a melhor maneira para aplica-las na sala de aula, de forma que seja benéfica para a aprendizagem dos alunos e também que os docentes se sintam confortáveis com a utilização da mesma.

## 2. Objetivos:

O objetivo desse trabalho é apresentar a visão dos alunos sobre os podcasts presentes no aplicativo Applique-se, utilizado na rede estadual do Rio de Janeiro.

## 3. Metodologia:

Para a realização desse trabalho foi elaborado um questionário semiestruturado criado no Google Docs. Através dele foi obtido a visão de alunos sobre podcasts do Applique-se (aplicativo utilizado pelos alunos da rede estadual do Rio de Janeiro).

Esse questionário foi enviado a alunos de ambos os sextos do Ensino Médio de colégio público da rede estadual.

No mesmo constavam as seguintes perguntas:

- 1) Qual o seu sexo?
- 2) Qual série do Ensino Médio cursa?
- 3) Qual é sua idade?
- 4) Você gosta de ouvir podcasts?
- 5) Os podcasts do Applique-se foram úteis a seu aprendizado?
- 6) Seus professores já utilizaram podcasts em suas respectivas disciplinas sala de aula?

Podemos observar que as três primeiras perguntas foram feitas para traçar um perfil do aluno e as três últimas abordavam a questão da utilização dos podcasts.



A pesquisa realizada foi quantitativa, que segundo Knechtel (2014) é uma pesquisa que está ligada diretamente à quantificação dos dados, na experimentação, na mensuração e no controle rigoroso dos fatos.

#### 4. Resultados:

Ao todo foram entrevistados 52 alunos do Ensino Médio, de ambos os sexos, com idades entre 15 e 22 anos.

Em relação a primeira pergunta, 55,8% dos alunos afirmaram que eram do sexo masculino, 38,5% do sexo feminino e 5,7% preferiu não responder.

Quanto as séries que cursam: 38,5% eram do 1º ano, 26,9% do 2º ano e 34,6% do 3º ano.

A média de idade obtida para os alunos foi de 16 anos.

Na pesquisa realizada com os alunos foi perguntado se os mesmos gostavam de ouvir podcasts, os resultados são apresentados na figura 1 abaixo:

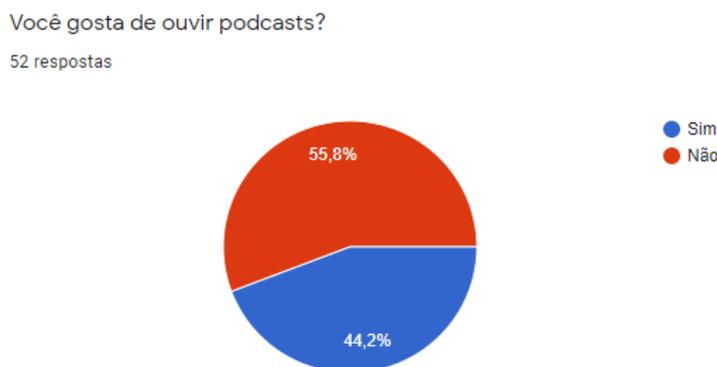


Figura 1 – Gráfico sobre a opinião dos alunos a respeito dos podcasts de maneira geral.

Podemos observar então que a maioria, 55,8%, afirma não gosta de ouvir podcasts, isso pode ocorrer devido a não terem acesso a podcasts de qualidade ou que tratem de temas de seu interesse.



No que diz respeito aos podcasts que foram disponibilizados na plataforma Applique-se, utilizada com alunos da rede estadual do Rio de Janeiro no ensino remoto em 2021, os dados obtidos são apresentados na figura 2 abaixo:

Os podcasts disponibilizados no Applique-se foram úteis a seu aprendizado?

52 respostas

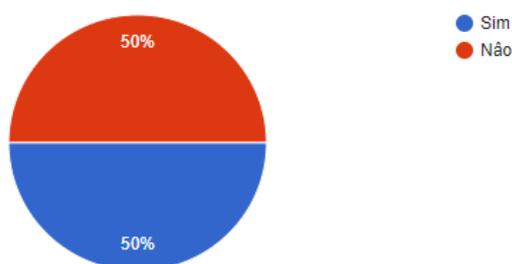


Figura 2 – Opinião dos alunos a respeito dos podcasts disponibilizados no Applique-se.

Podemos observar então que quanto a utilidade do podcast como recurso que possa auxiliar em seu aprendizado, a metade dos alunos acredita que sim, que estes podem auxiliar em seu aprendizado e metade afirma que não.

Em relação a utilização de podcasts em aula pelos professores, os resultados obtidos são apresentados na figura 3 abaixo:

Algum professor seu já utilizou Podcasts na sala de aula?

52 respostas

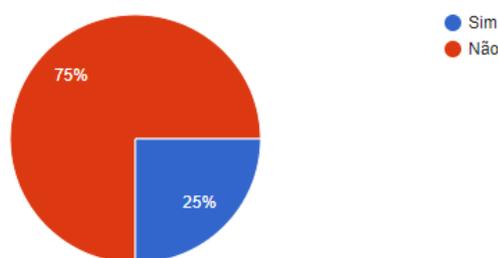


Figura 3 – Utilização de podcasts por professores.



Observamos então que a maioria dos alunos afirmam que não, o que nos leva a crer que os alunos não tiveram experiências com podcasts para seu aprendizado em situação anterior a disponibilização na plataforma. Assim, podemos inferir que a maioria não teve acesso ao recurso para seu aprendizado como um recurso selecionado e pensado pelo professor responsável pela disciplina.

### 5. Considerações Finais:

Podemos perceber então a partir dos resultados obtidos, que nem sempre um determinado recurso tecnológico vai ser bem recebido pelos alunos e que isso pode ter inúmeras causas. No contexto deste trabalho, os podcasts foram disponibilizados na plataforma Applique-se e não pensados pelos professores das disciplinas, assim, seria importante investigar se caso fosse elaborado pelo professor e em diálogo com o que ele faz em sala de aula, se estes resultados seriam diferentes. A perspectiva do trabalho agora é prosseguir com esta investigação, averiguando se podcasts elaborados por professores ou orientados por eles, serão bem-vindos ao aprendizado dos alunos.

### Referências:

- CARVALHO, W.L.; COSTA, M.C.P.; NUNES, S.F. O uso de recursos da internet no ensino da química: um estudo com professores e alunos do ensino médio. Revista TICs & EaD em Foco, São Luís, v.3, n.1, 2017.
- DE LIMA, J. O. G. Perspectivas de novas metodologias no ensino de química. Revista Espaço Acadêmico, n.136, 2012.
- JARDIM, Lucas A., CECÍLIO, Waléria A.G. Tecnologias Educacionais: Aspectos Positivos e Negativos em sala de aula. Disponível em: [7646\\_6015\\_revisado \(bruc.com.br\)](http://7646_6015_revisado(bruc.com.br)). Acessado em 14 de julho de 2021.
- KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.
- KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014
- LOCATELLI, Tamiris. A Utilização de Tecnologias no Ensino da Química. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 08, Vol. 04, pp. 5-33, Agosto de 2018.